

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PAPEL DO PROFESSOR: AULA DE CAMPO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CIDADÃO

### Relato de Experiência

Leide D. C. G. Ferrari<sup>1</sup>

Diego J. G. Morais<sup>2</sup>

### Resumo

A Educação Ambiental é uma ferramenta de orientação frente aos problemas ambientais, sendo necessárias metodologias eficazes para maior comprometimento dos alunos. O objetivo foi aplicar aulas de campo para 40 alunos do ensino médio no litoral paranaense. O trabalho foi realizado com estudos de conceitos ambientais, aula de campo e trabalhos utilizando textos referentes às Ciências Naturais. O papel do professor é de grande importância na realização de atividades extracurriculares, fato que é comprovado pela motivação sentida pelos alunos em participar ativamente na aquisição de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Aula de Campo.

### INTRODUÇÃO

Ao longo das gerações, o homem vem provocando transformações no planeta, isso vem acarretando problemas como o crescente processo de industrialização, que tem contribuído com a diminuição da qualidade de vida da população e a degradação ambiental. As causas desses problemas se devem tanto ao uso indevido da natureza e dos recursos naturais quanto à busca de lucros cada vez maiores. A Educação Ambiental é uma das ferramentas de orientação para a tomada de consciência dos indivíduos frente aos problemas ambientais, por isso sua prática se faz importante para solucionar ou mitigar os problemas na contaminação dos recursos hídricos, poluição do ar e dos solos, redução dos recursos naturais e aumento da produção de resíduos sólidos.

---

<sup>1</sup> Professora de Geografia do Quadro Próprio do Magistério. SEED- Governo do Paraná. Email: geo\_ferrari@hotmail.com.

<sup>2</sup> Mestrando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Pós Graduação em Biologia Cultural.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo socializar uma prática docente, com utilização da aula de campo no ensino da geografia, que contribui para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, e visa propiciar a formação dos alunos para a cidadania. Esse trabalho foi realizado nas Ilhas do Mel e das Peças, litoral paranaense.

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, e possibilita criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A aula de campo foi realizada nos dias 07, 08 e 09 de outubro de 2016, com 40 alunos das turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Agrícola de Toledo. O local escolhido para a realização dessa atividade foi o litoral paranaense. Foram visitadas a Ilha do Mel e a Ilha das Peças. Para a realização de um trabalho de campo é necessário respeitar seus três momentos básicos: o planejamento, a execução e a avaliação (LIMA e ASSIS, 2005, p. 9 112), que aqui entendemos como pré-campo, campo e pós-campo, respectivamente. A realização de um bom planejamento pode assegurar que os objetivos traçados sejam realmente alcançados durante a saída da escola. Dividimos assim, essa etapa, em três partes:

**Primeira Etapa - Trabalho Pré-Campo:** Foram realizados em sala, nas aulas de geografia, estudos referentes a conceitos como meio ambiente, Educação Ambiental, degradação ambiental, resíduos sólidos, lixo, poluição, exploração de recursos naturais e fontes de energia, **convívio da sociedade com a natureza, identificando as relações ambientais.**

**Segunda Etapa - Trabalho de Campo:** Essa etapa foi realizada com a aula de campo propriamente dita. Durante a viagem, foram utilizados os elementos do ambiente do litoral paranaense, para reconhecer as diversas relações do ser humano com a natureza, de como ele afeta e é afetado por ela. Para isso, os alunos foram colocados em contato direto com vários elementos naturais e culturais da região, por meio de visitas de observação e identificação das espécies, complementadas com a observação dos atrativos culturais e históricos presentes. Os alunos utilizaram máquinas fotográficas para os registros das imagens.

**Terceira Etapa - Realização dos trabalhos:** No retorno da aula, os alunos realizaram trabalhos que incluíram leitura de textos referentes às Ciências Naturais. Foram realizados, ainda,

trabalho em equipe, elaboração de relatório, seminário, exposição dos resultados em cartazes e/ou painéis, que serão apresentados em outro momento para a comunidade escolar.

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Essa atividade procura retirar o estigma que existe sobre o ecossistema, um lugar sujo, cheio de mosquitos, e, até, “nojento”. Na visita ao manguezal, os alunos puderam observar que, apesar das suas características naturais pouco amigáveis, tem uma importância ímpar para a região. A praia com dunas, costões rochosos e restingas foram locais de várias outras atividades. A caminhada realizada pela praia permitiu aos alunos observar essas características, um pouco da dinâmica da praia que envolve as vertentes da Serra do Mar e a Ilha do Mel.

Assim, procurou-se apresentar aos alunos essas características da vegetação, percorrendo-a por trilhas e demonstrando as adaptações que ocorrem à medida que ela se aproxima do mar, revelando as espécies mais importantes.

As atividades também ofereceram a possibilidade de se conhecer os aspectos arqueológicos da região, através do sambaqui presente na praia. Os aspectos históricos são conhecidos através da Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres (século XVIII) e do Farol das Conchas (século XIX). Durante todas as atividades, a observação casual de espécies como atobás, gaivotas, fragata, trinta réis e biguás foi freqüente. O Bota-Cinza e o Papagaio-de-Cara-Roxa são considerados espécies bandeiras da região, e foram observados em roteiros específicos.

Um ponto importante a ser destacado que foi observado em todo o trajeto, foi a presença de resíduos sólidos espalhados no ambiente visitado, entre as trilhas na mata, as dunas, as praias e entre as rochas. Foram encontrados animais mortos, como tartarugas enroladas por redes, que é um fato, infelizmente, comum na Ilha, demonstrando o impacto negativo da ação do homem sobre o meio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O papel do professor é de grande importância na realização de atividades extracurriculares. As aulas de campo tornam-se imprescindíveis para a formação crítica cidadã, pois é a partir da atitude diferenciada como o trabalho de campo que se coloca o aluno em contato direto com os

elementos constituintes da natureza. Os alunos se sentiram motivados por estarem em um ambiente diferente da sala de aula, levando-os a participar ativamente na aquisição de novos conhecimentos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm)> acesso em 09-09-2016

LIMA, Vanuzia Brito; ASSIS, Lenilton Francisco de. **Mapeando alguns roteiros de trabalho de campo em Sobral (CE):** uma contribuição ao ensino de Geografia. Revista da Casa de Geografia de Sobral. Sobral: v. 6/7, n. 1, 2004/2005.